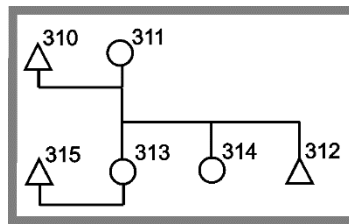


## Segmento residencial 22

### Casa 22a

Em 1962, na Aldeia de Boa União

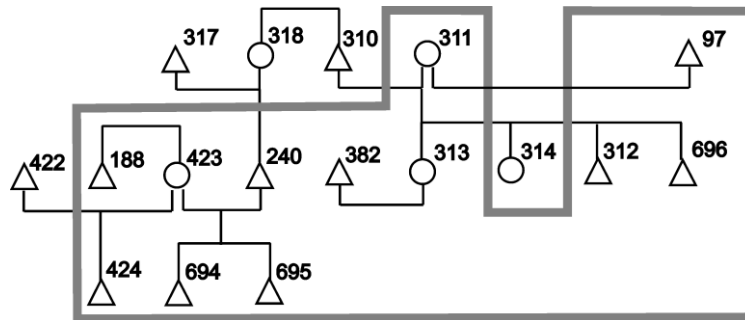
- 310 - Hũhtê I'pârê
- 311 - Jên I'xurê
- 312 - Acrêj (Baú)
- 313 - Hôm Ikrorôkwôj
- 314 - Xopê Crocari
- 315 - Hêrwà



A casa de Gregório Hũhtê (310) e de sua esposa Jên (311) se resumia a sua família elementar acrescida de um genro, Hêrwà (315).

### Casa 22a

Em 1971, na Aldeia de Cachoeira



Em 1971 Gregório Hûtê (310) já tinha morrido. Sua esposa, Jên (311) continuava na casa com os filhos, menos Xopê Crocari (314), cujo destino desconheço. E havia nascido mais um, Camônc Capran (696), ainda filho de Gregório. A outra filha, Hôm (313), estava com um novo marido, Panhi, também chamado Jardim (382), que aliás tinha o mesmo pai, Doroteu (271), que o marido anterior, Hêrwà (315), mas não a mesma mãe.

Estava na casa também um outro casal, constituído por Domingos Caxê (240) e Ka'pêrê Crocarê (423), com dois filhos, Ìtohôc (694) e Pêphà (695), e mais Cupêcaj Mãhi (424), filho dela com o marido anterior. Estava também na casa Jahe (188), irmão de Ka'pêrê (423). Não vejo razão para a presença deste casal a não ser o fato de Caxê (240) ser filho da irmã do falecido Gregório (310).

Após a morte de Gregório (310), Jên (311) casou-se com Messias (97). O novo casal esteve algum tempo instalado na Aldeia do Abóbora (que depois voltou a unir-se com a Aldeia de Boa União, para formar a Aldeia de Cachoeira), pois soube em 1967 que Jên para aí se deslocou com seu novo marido Messias, porque ele ia dar apoio a Wakwôj (330), irmã da sua mãe, uma vez que o Major Chiquinho (329), marido dela, estava muito velho. Hom (313), com seu marido, acompanhou a mãe {D4: 68}. Relações genealógicas indicadas na casa 6f.

Sobre os vários irmãos e irmãs da mãe de Jên (311) que morreram sem deixar filhos vivos, ver D6: 214.

[Tabela inicial](#)

[Genealogias](#)